

PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO A PACIENTE EM USO DE DISPOSITIVO DE ASSISTÊNCIA VENTRICULAR ESQUERDA – HEARTMATE II

Ruy de Almeida Barcellos; Dayanna Machado Lemos; Daniela dos Santos Marona

Introdução: Dispositivos de assistência ventricular esquerda (LVAD) representam uma importante terapia no manejo insuficiência cardíaca (IC) avançada, ainda com poucos casos no Brasil(1,2). O sucesso deste dispositivo em longo prazo depende, em parte, do suporte de equipes capacitadas e que mantém atualização contínua(3). **Objetivo:** Descrever o processo de capacitação da equipe de enfermagem para assistência ao paciente portador de LVAD. **Método:** trata-se de um relato de experiência referente a paciente masculino, 54 anos, com internação prolongada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) por IC isquêmica, dependente de inotrópico, com contraindicação para transplante cardíaco (TC) por hipertensão pulmonar grave. Foi encaminhado ao Hospital Sírio-Libanês (HSL- SP) para implante de LVAD de longa duração, como ponte para TC. Visando o retorno deste paciente ao HCPA após a cirurgia, estruturou-se a capacitação de um enfermeiro intensivista e outro especialista em cardiologia, no HSL- SP. Estes profissionais foram capacitados sobre o uso do dispositivo, cuidados intra e pós-operatórios na unidade de terapia intensiva, manejo das emergências e segmento ambulatorial, além da educação do paciente para o autocuidado. Partindo desta experiência foi elaborado um protocolo de atendimento por estes profissionais e realizadas capacitações teórico-práticas direcionadas as equipes do Centro de terapia Intensiva, Unidade de Cuidados Coronarianos e Unidade de internação, as quais assistiram o paciente no seu retorno ao hospital. Em sete encontros com a equipe multiprofissional, no mês de dezembro de 2017, foram capacitados 80 profissionais, tendo sido abordados os temas: indicação e funcionamento do dispositivo, possíveis complicações, monitorização hemodinâmica, cuidados relacionados ao curativo e manutenção da linha de saída (driveline) do LVAD, a qual se exterioriza no abdome do paciente. **Conclusões:** Este processo evidenciou a importância do papel do enfermeiro como educador e gestor do cuidado nos diferentes níveis da assistência, promovendo cuidado mais eficiente à medida que difunde o conhecimento de práticas baseadas em evidência entre a equipe multiprofissional, desenvolvendo intervenções que buscam oferecer aos pacientes e suas famílias assistência de qualidade e livre de riscos. **DESCRITORES:** Cuidados de Enfermagem; Disfunção ventricular esquerda; Dispositivo para suporte ventricular.

REFERÊNCIAS:

1. DeVore AD, Mentz RJ, Patel CB. Medical Management of Patients With Continuous-Flow Left Ventricular Assist Devices. *Curr Treat Options Cardiovasc Med*. 2014 February ; 16(2): 283.
2. Sahil Agrawal S et al. Thirty-Day Readmissions After Left Ventricular Assist Device Implantation in the United States: Insights From the Nationwide Readmissions Database. *Circulation: Heart Failure*. 2018;11:e004628.
3. Cestari VRF, Pessoa VLMP, Moreira TMM, Florêncio RS, Barbosa IV, Ribeiro SB. Dispositivo de assistência ventricular e cuidados de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 2017;26(3): e0980016.